



**Douglas Ladik Antunes**

**Cipozeiros em Movimento: Cultura Material,  
Conflitos Territoriais e Relações Educativas em  
Design.**

**Tese de Doutorado**

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Design do Departamento de Artes e Design da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em Design.

Orientador: Prof. José Luiz Mendes Ripper

Co-orientadora: Prof<sup>a</sup>. Carla Costa Dias

Rio de Janeiro  
Junho de 2011



**Douglas Ladik Antunes**

**Cipozeiros em Movimento: Cultura Material,  
Conflitos Territoriais e Relações Educativas  
em Design.**

Tese apresentada como requisito parcial para  
obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-  
graduação em Design do Departamento de Artes e  
Design da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão  
Examinadora abaixo assinada.

**Prof. José Luiz Mendes Ripper**

Orientador

Departamento de Artes e Design - PUC-Rio

**Prof<sup>a</sup>. Carla Costa Dias**

Co-orientadora

Departamento de Artes - UFRJ

**Prof. José Maurício Paiva Andion Arruti**

Departamento de Educação - PUC-Rio

**Prof. Fernando Bettim Paes Leme**

Departamento de Arquitetura - PUC-Rio

**Prof. Roberto Martins de Souza**

Departamento de Ciências Florestais - IFPR

**Prof. Carlos Francisco Theodoro Machado Ribeiro de Lessa**

Departamento de Economia - UFRJ

**Prof<sup>a</sup>. Denise Berruezo Portinari**

Coordenadora Setorial do Centro de  
Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 01 de agosto de 2011.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

### **Douglas Ladik Antunes**

Graduou-se em Engenharia Mecânica pela Escola de Engenharia Mauá do Instituto Mauá de Tecnologia - IMT, é Mestre em Engenharia Ambiental pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, é Professor Assistente do Departamento de Design da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC.

#### Ficha Catalográfica

Antunes, Douglas Ladik

Cipozeiros em movimento: cultura material, conflitos territoriais e relações educativas em design / Douglas Ladik Antunes ; orientador: José Luiz Mendes Ripper ; co-orientadora: Carla Costa Dias. – 2011.

293 f. : il.(color.) ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Artes e Design, 2011.

Inclui bibliografia

1. Artes e design – Teses. 2. Design. 3. Cipozeiros. 4. Cultura material. 5. Artefatos. 6. Conflitos territoriais. 7. Artesanato. I. Ripper, José Luiz Mendes. II. Dias, Carla Costa. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Artes e Design. IV. Título.

CDD: 700

*Para meu mais novo amor, Laís.  
Seu sorriso me felicita, seus olhos me iluminam.*

## Agradecimentos

Primeiramente gostaria de agradecer à sociedade catarinense, que, com seu digno suor, arca as custas da universidade pública e conseqüentemente meu salário e minha capacitação, espero sinceramente retribuir socialmente com este trabalho, espero que um dia a universidade possa efetivamente exercer sua função social, esta é minha dívida.

Agradeço à Roberta, que com seu amor e carinho me aguentou todos esses anos de estudos e infindas saídas a campo.

Agradeço aos cipozeiros e cipozeiras em geral e do MICI, mas especialmente aos meus amigos: Seu Avelino, Judith Lopes, Dona Judith, Dona Ruth, Seu Jango, Dona Irene, Dona Maria e Dona Marlene, pelas muitas acolhidas, cafés e ensinamentos que ficam para a vida toda.

Agradeço ao Ripper, muito mais que um orientador, um mestre, um amigo.

Agradeço à Carla, que sempre em momentos cruciais me indicou caminhos, me tranquilizou, me contagiou com seu ânimo.

Agradeço aos meus pais, Francisco e Marly, por sempre me apoiar e amar, e minha amada família: Glauco, Denise, Gisele, Mariane, Rodrigo, Gersão; e meus lindos sobrinhos que tanto amo: Artur e Isadora, por simplesmente serem o que são.

Agradeço aos meus queridos Isilda e Seu Osvaldo, Andréa, Carla e Flavia.

Agradeço aos professores da pós-graduação, por me chacoalhar e mostrar outros horizontes: Denise, Arruti, Jaqueline e Izabel. E também aos outros professores, que me ajudaram na construção com mais critérios.

Agradeço aos corajosos amigos da Rede Puxirão, assessores e pesquisadores do Paraná, pelo exemplo de luta, dignidade e amizade: Zé, Roberto, Jorge, Taísa, Mayra, Dimas, Rômulo, Tavares, Seu Pedro, Renato (Chê), Tiago (Fidel), Otávio, Marina, Mercedes e todos os outros que convivi e sem dúvida aprendi.

Agradeço aos amigos do NUER e da luta nos Areais da Ribanceira: Raquel, Daniel e Aline.

Agradeço aos colegas do Projeto Nova Cartografia Social pelos aprendizados e ricas trocas: Alfredo, Rosa, Franklin, Cynthia e Érika.

Agradeço aos amigos do IEEP e CEMPO: Dani, Erwin e Bruno.

Agradeço aos colegas do DINTER por compartilharmos uma trajetória.

Agradeço às guerreiras do Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco de Babaçu, que com poucas e sábias palavras me ensinaram muitas coisas: Dona Dijé e Dona Nice.

Agradeço aos amigos da UDESC, por seus grandes exemplos e por me fazerem acreditar em dias melhores, Pedro, Tânia, Dico, Mauro, Cleide, Tereza, Vânia.

Agradeço aos ex-estudantes da UDESC, Iraldo, James, Gustavo, Fabiana,

Melissa, pelos inúmeros ensinamentos.

Agradeço aos sempre dispostos amigos da EPAGRI, Fernando, Cristina, Dione, Roberta, Sérgio.

Agradeço aos meus grandes amigos, que, cada um ao seu jeito, sempre me fazem re-aprender o mundo: Mic, Nêga, Fréu, Fabinho, Eric, Cintia, Luara e Manú, Paulão, Cris, Professor Adilson, Roberval, Aurora, Vico, Marcião, Mari.

Agradeço aos meus amigos do Rio, que me mostraram que essa cidade é mais que maravilhosa, Lucas, Marcelo, Daniel, Mário, Bina, João, Juca, Mariano, Bibi, Giu, Arísio.

À todos meus sinceros apreços e carinho.

## Resumo

Antunes, Douglas Ladik; Ripper, José Luiz Mendes. **Cipozeiros em Movimento: Cultura Material, Conflitos Territoriais e Relações Educativas em Design. Programa de Pós-Graduação em Design.** Rio de Janeiro, 2011. 293p. Tese de Doutorado - Departamento de Artes e Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presente trabalho apresenta a trajetória de pesquisa-ação com o grupo de cipozeiros que se articulam no Movimento Interestadual de Cipozeiros e Cipozeiras - MICI, do Paraná e Santa Catarina. Apresento temas correlacionados à formação da identidade coletiva dos cipozeiros e suas formas de ação, na articulação para a defesa de seus direitos fundamentais. São enfocados então, desde o início da pesquisa em Design, ao ano de 2006, algumas premissas desta área quando relacionada às comunidades tradicionais, levando à reflexão sobre sua forma de atuação em contextos cujas problemáticas locais apresentam complexidade *sui generis*. Assim, são apresentados os resultados das pesquisas em Design e as estratégias de investigação sobre os conflitos locais, muito relacionados à restrição do livre acesso ao território tradicionalmente ocupado, à restrição do livre acesso aos recursos naturais - de uso histórico pelos cipozeiros, e às formas de repressão que representam a usurpação de seus direitos fundamentais, bem como a exploração do trabalho artesanal. Considero portanto que tal problemática remete ao repensar a ação em Design, em outras palavras à práxis do Design, bem como as formas de ação, articulação e formação política levam ao repensar e ao re-significar os artefatos pelos cipozeiros em sua cultura material, demonstrando seu potencial criativo através dos objetos que traduzem seu discurso, que reflete a percepção sobre seus conflitos e seus direitos. Exponho aqui as reflexões pela epistemologia de um Design sócio-educativo.

## Palavras-chave

Cipozeiros, Cultura Material, Design, Artefatos, Conflitos Territoriais, Artesanato.



## Abstract

Antunes, Douglas Ladik; Ripper, José Luiz Mendes. (Advisor) **Vine Producers Gathering: Material Culture, Territorial Conflicts and Educative Relations in Design. Post-Graduation Program in Design.** Rio de Janeiro, 2011. 293p. Doctorate Thesis - Departamento de Artes e Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

The present paper presents the action-research path with the group of vine producers that get together in the “Movimento Interestadual de Cipozeiros e Cipozeiras” - MICI , (The Vine Producers Interstate Gathering), in Paraná and Santa Catarina. I present themes related to the collective identity formation of the vine producers and their ways of action in the articulation of the defense of their fundamental rights. Since the beginning of the research in Design, in 2006, some premises of this area are focused when related to the traditional communities, bringing to the reflection on their way of acting within contexts which local problematics present *sui generis* complexity. So, the results of the research in Design and the strategies of investigation on the local conflicts are presented. These local conflicts are much related to the restriction of free access to the territory traditionally occupied, to the restriction of the free access to the natural resources - of historical use of the vine producers -, and to the repression ways that represent the usurp of their fundamental rights as well as the exploitation of the handicraft. I consider, therefore, that such problematic makes us rethink the Design action, in other words, the Design praxis. Also, the ways of action, articulation and political formation make us think and re-mean the articles produced by the vine producers in their material culture, demonstrating their creative potential through the objects that translate their speech and reflect the perception on their conflicts and rights. I expose here the reflections by the epistemology of a social educative Design.

## Keywords

Vine Producers, Material Culture, Design, Articles, Territorial Conflicts, Handicraft.

## Sumário

1. Introdução .....	16
2. Discussão Temática e Metodológica .....	30
2.1. Introdução ao Método .....	30
2.2. Histórico de Pesquisa com Cipozeiros: Oficina Temáticas.....	34
2.3. Revisão Metodológica e Método de Abordagem.....	59
3. Pesquisa de Campo e Discussões Teóricas.....	69
3.1. Objetos Artesanais e Mercadorias .....	69
3.2. Ambiente e Território Tradicionalmente Ocupado.....	105
3.2.1. O Mapeamento Situacional .....	112
3.2.2. Conflitos no Território Tradicionalmente Ocupado.....	126
3.3. O grupo .....	145
3.4. Os Cipozeiros e seus Direitos .....	163
4. Análise: Design, Educação e Sociedade.....	174
4.1. Considerações Finais .....	204
5. Referências Bibliográficas.....	212

Anexo 1: Ficha de Pré-Cadastramento dos “Artesãos”.....	218
Anexo 2: Legenda e Mapa Situacional dos Cipozeiros.....	219
Anexo 3: Hino do Cipozeiro. ....	221
Anexo 4: Proposta da Política Estadual de Povos e Comunidades Tradicionais - PR.....	222
Anexo 5: Reportagem sobre o Artesanato - Menção à marca Arte Imbé.....	226

## Lista de Ilustrações

Ilustração 1: Localização da área de estudo. Município de Garuva, SC (IBGE 2003)..... 18

### Capítulo 1:

Ilustração 1.1: Linha do Tempo sugerida pelo grupo de artesãos. .... 35

Ilustração 1.2: Cadeia de comercialização dos produtos artesanais. .... 39

Ilustração 1.3: Discussões sobre qualidade de vida..... 40

Ilustração 1.4: Publicação dos conflitos na Nova Cartografia..... 41

Ilustração 1.5: Mapa de conflitos dos cipozeiros. .... 42

Ilustração 1.6: Gráfico de concentração de cipozeiros por etapa produtiva do artesanato. .... 43

Ilustração 1.7: Gráfico de renda média proveniente do artesanato declarada pelas famílias cadastradas. .... 46

Ilustração 1.8: Gráfico de renda média da família por Kg de cipó bruto trabalhado (R\$/Kg). .... 46

Ilustração 1.9: Gráfico de composição proporcional de cipó limpo e resíduos no volume utilizado pelas famílias cadastradas..... 49

### Capítulo 2:

Ilustração 2.1: Fotografias de Dona Maria de Sol Nascente exibindo os objetos de uso: pilão e cesto cargueiro de peixe.. .... 72

Ilustração 2.2: Seu João Gonçalves (Seu Jango) - Cipozeiro também é pescador..73

Ilustração 2.3: Litografia - Marchand de Sambouras. Vendeur de Palmito, de Debret (1835)..... 74

Ilustração 2.4: Litografia - Imbire e Cipó Imbé, de Debret (1834). .... 75

Ilustração 2.5: Quadro de Imagens - Perí e taboa e alguns de seus usos..... 76

Ilustração 2.6: Quadro de artefatos exclusivamente trançados, fora da rota convencional de comercialização.. .... 78

Ilustração 2.7: Primeiras casas dos “colonos” da Colônia Dona Francisca (Joinville) de Rodowicz (1852).. .... 79

Ilustração 2.8: A mãezera do cipó em seu ambiente..... 87

Ilustração 2.9: Diagrama das etapas de produção do artesanato de fundo de compensado. ....	88
Ilustração 2.10: Fotografia de área de acesso ao manejo pelo rio Saí-Guaçú. ....	89
Ilustração 2.11: Bandeja retangular com “tecido” de cipó lascado.. ....	93
Ilustração 2.12: Tipos de Passadeiras.. ....	93
Ilustração 2.13: Foto de cena comum na família cipozeira. Fonte: arquivo da equipe de pesquisa. ....	99
Ilustração 2.14: “Novos” materiais - fitas de vime inseridas na confecção de peças.. ....	100
Ilustração 2.15: Monocultivo de arroz e eucalipto, entre as comunidades de Sol Nascente e Bom Futuro em Garuva - SC.. ....	107
Ilustração 2.16: Fotografias de fonte de água subjacente ao “desmonte” do morro para construção de estrada.. ....	108
Ilustração 2.17: Placa de restrição de acesso ao território contíguo ao cemitério em Mina Velha.. ....	108
Ilustração 2.18: Cipozeiras em campo - entrevista para o Mapeamento em Bom Futuro.. ....	115
Ilustração 2.19: Imagem das localidades do Mapeamento Social (até abril de 2010).. ....	120
Ilustração 2.20: Cipozeiros e assessores trabalhando na primeira Oficina de Legendas para o fechamento do Mapeamento Situacional.. ....	139
Ilustração 2.21: Mesa de debate da reunião ampliada da Rede Puxirão, em Garuva, 2008.. ....	159
Ilustração 2.22: Foto final do 1º Encontro Interestadual de Cipozeiros e Cipozeiras.. ....	160
 Capítulo 3:	
Ilustração 3.1: Foto da banca na Feira de Economia Solidária em Joinville - “novos” produtos, novas percepções. Foto: Sirlanda (recriando com fibras.....	188
Ilustração 3.2: Chapeuzinhos coloridos, novas composições em um novo discurso. Foto: Douglas Ladik Antunes. ....	190
Ilustração 3.3: Etapas de criação da ilustração e a marca final do MICI. ....	193
Ilustração 3.4: Capa do Novo Catálogo "Arte Imbé" .....	198

## Lista de Tabelas

### Capítulo 1:

Tabela 1.1: Fatos relatados na Oficina “Linha do Tempo”.....	35
Tabela 1.2: Indicadores mensais do pré-cadastramento (calculados pela média aritmética simples).....	45
Tabela 1.3: Caracterização de resíduos gerados no artesanato.....	48
Tabela 1.4: Estimativa total em massa (Kg) de resíduos gerados pelos artesãos pré-cadastrados.....	49
Tabela 1.5: Lista de atributos para as técnicas e ferramentas em experimentação.....	50
Tabela 1.6: Análise dos modelos e encaminhamento de soluções.....	51
Tabela 1.7: Quadro Explicativo do processo de criação de marca coletiva e peças gráficas nas 1a e 2a Oficinas de Criatividade. Fonte: arquivos da equipe de pesquisa.....	54
Tabela 1.8: Quadro de atividades da 3a Oficina de Criatividade - Desenvolvimento de Novos Produtos Artesanais. Fonte: arquivos da equipe de pesquisa.....	56
Tabela 1.9: Cálculo de sugestão do preço justo.....	57

### Capítulo 2:

Tabela 2.1: Mercadorias - suas funções e destinos.....	94
Tabela 2.2: Quadro das principais atividades no manejo do cipó “ir pro mato”... ..	95
Tabela 2.3: Quadro das principais atividades do beneficiamento do cipó. ....	96
Tabela 2.4: Quadro das principais atividades da tecelagem, do “tecido”.....	98
Tabela 2.5: Recursos naturais utilizados pelos cipozeiros e suas categorias de uso..	109
Tabela 2.6: Localidades de entrevistas e principais conflitos relatados. ....	122
Tabela 2.7: Estrutura da Legenda do Mapeamento Situacional dos cipozeiros e o conceito representado por elemento gráfico elaborado. ....	140
Tabela 2.8: Temas de legenda e elementos gráficos representativos.....	142

### Capítulo 3:

Tabela 3.1: Experiências no LILD para uso do cipó em estruturas auto-tensionadas. ....	201
--	-----

## Lista de Siglas

UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

EPAGRI - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A.

PUC/RIO - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

PEP - Planejamento Estratégico Participativo

MICI - Movimento Interestadual de Cipozeiros e Cipozeiras

OIT - Organização Internacional do Trabalho

PNPCT - Política Nacional para o Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais

PNCISA - Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia

LILD - Laboratório de Investigação em *Living Design*

CF - Constituição Federal

MB2 - Projeto Microbacias 2

CDB - Convenção da Diversidade Biológica

A injustiça avança hoje a passo firme.  
Os tiranos fazem plano para dez mil anos.  
O poder apregoa: as coisas continuarão a ser como são.  
Nenhuma voz além da dos que mandam.  
E em todos os mercados proclama a exploração: isto é apenas o meu começo.  
Mas entre os oprimidos muitos há que agora dizem:  
Aquilo que nós queremos nunca mais alcançaremos.

Quem ainda está vivo nunca diga: nunca.  
O que é seguro não é seguro.  
As coisas não continuarão a ser como são.  
Depois de falarem os dominantes  
Falarão os dominados.  
Quem pois ousa dizer: nunca?  
De quem depende que a opressão prossiga? De nós.  
De quem depende que ela acabe? Também de nós.  
O que é esmagado, que se levante!  
O que está perdido, lute!  
O que sabe ao que se chegou, que há aí que o retenha?  
Porque os vencidos de hoje são os vencedores de amanhã.  
E nunca será: ainda hoje.

Bertold Brecht